



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Infantil Na Região Centro-Oeste Do Brasil (2016–2024)

Autores: DESIREE MATA DE SOUSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA),
VICTORIA TAMAY DE SOUZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA),
JÚLIA RESENDE RODRIGUES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: A cobertura vacinal infantil é um indicador essencial da eficácia das políticas públicas de saúde e da adesão da população às estratégias de imunização. Na região Centro-Oeste do Brasil, composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, a cobertura vacinal enfrentou desafios significativos entre 2016 e 2024. Fatores como a pandemia de COVID-19, desinformação e desigualdades socioeconômicas impactaram negativamente as taxas de vacinação, colocando em risco a eliminação de doenças preveníveis por vacina, como sarampo e poliomielite.⁸²⁰³; "Este estudo tem como objetivo analisar a evolução da cobertura vacinal infantil na região Centro-Oeste do Brasil entre 2016 e 2024, identificando fatores que influenciaram essa evolução e propondo estratégias para melhorar as taxas de imunização.⁸²⁰³; "A pesquisa foi baseada em dados secundários provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Foram analisadas as taxas de cobertura vacinal dos principais imunizantes do calendário infantil, com ênfase nas vacinas contra sarampo, poliomielite, tríplice viral e rotavírus. Além disso, foram considerados estudos acadêmicos e relatórios do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para contextualizar os dados e identificar fatores influentes.⁸²⁰³; "Entre 2016 e 2024, a região Centro-Oeste apresentou variações significativas nas taxas de cobertura vacinal. Em 2016, as taxas estavam próximas ou acima de 95% para a maioria das vacinas, refletindo o sucesso das políticas de imunização. No entanto, a partir de 2017, observou-se uma tendência de queda nas coberturas, atingindo níveis críticos em 2021, com algumas vacinas registrando coberturas abaixo de 80%.⁸²⁰³; A partir de 2023, o Ministério da Saúde implementou o Movimento Nacional pela Vacinação, com foco na busca ativa de não vacinados, ampliação de horários de atendimento e estratégias de microplanejamento. Essas ações resultaram em aumentos significativos nas coberturas vacinais em estados como Mato Grosso do Sul, onde a primeira dose da tríplice viral passou de 79,86% em 2022 para 96,62% em 2023.⁸²⁰³; Apesar dos avanços, a região ainda enfrenta desafios, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde as taxas de vacinação permanecem abaixo das metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações.⁸²⁰³; "A análise da cobertura vacinal infantil na região Centro-Oeste do Brasil entre 2016 e 2024 evidencia a importância de estratégias contínuas e adaptadas às realidades locais para manter altas taxas de imunização. É fundamental que os gestores de saúde, em parceria com a sociedade civil, fortaleçam as ações de educação em saúde, melhorem o acesso aos serviços de vacinação e combatam a desinformação para garantir a proteção das crianças contra doenças evitáveis.⁸²⁰³;